III Simpósio Nacional de Madeiras Históricas
SINAMADHI
27 a 30 de maio de 2025
"Floresta, cultura e sustentabilidade no cenário de mudanças climáticas"

Acta BIOLÓGICA CATARINENSE

Acta Biológica Catarinense
2025 Abr-Jun;12(2)

TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Madeiras na história da última cidade prisional brasileira: um estudo sobre as madeiras do centro de visitação oficial da Vila Dois Rios, Ilha Grande – Angra dos Reis, Rio de Janeiro

Luana Samara Azevedo Lima[1,2]; Sabrina do Nascimento Silva [1,3]; Izabele da Conceição Sales[2]; Cátia Henriques Callado [1,3]

Introdução: O estudo anatômico de madeiras, em patrimônios históricos, possibilita identificar táxons empregados em construções e inferir aspectos da interação humana com recursos florestais. A Ilha Grande, reconhecida pela UNESCO como parte do primeiro e único sítio brasileiro a ser simultaneamente patrimônio de Cultura e Biodiversidade, passou por inúmeras transformações ao longo de sua história. O período carcerário (1894-1994) foi o mais marcante e contribuiu para moldar a história e a paisagem da região. Esse legado é especialmente visível na Vila Dois Rios, onde ainda se encontram construções, ruínas e remanescentes florestais que permitem o resgate de inúmeras informações. **Objetivo:** Identificar as madeiras utilizadas na janela veneziana pertencente às ruínas do Centro de Visitação Oficial do Instituto Penal Cândido Mendes, construído no final da década de 1930 como parte da cidade prisional estabelecida na Ilha Grande. **Metodologia:** Foram coletadas três amostras, sendo duas dos caixilhos da veneziana e uma da palheta. O material foi processado usando técnicas usuais para o estudo macroscópico da madeira. A identificação foi realizada com o auxílio de chaves de identificação interativas e dicotômicas, além de referências bibliográficas. **Resultados:** Com base nos caracteres macroscópicos analisados, as madeiras foram identificadas como pertencentes aos gêneros Cedrela spp. (Meliaceae) e *Ocotea/Nectandra* spp. (Lauraceae). **Conclusão:** A escolha das madeiras seguiu a indicação da literatura para aplicação na fabricação de janelas do tipo em questão. É possível estimar que a escolha desses táxons esteja relacionada ao conhecimento das propriedades tecnológicas das madeiras, associado ao conhecimento sobre recursos florestais disponíveis na região. Esse tipo de investigação é importante para auxiliar na restauração e preservação do patrimônio material, garantindo que a história, cultura e recursos vegetais da região sejam perpetuados, além de obter informações de como era a composição florística local (CNPq, CAPES, FAPERJ, INOVUERJ).

Palavras chaves: Anatomia histórica, Patrimônio Cultural, Identificação de madeiras.

[1] Laboratório de Anatomia Vegetal - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ

[2] Graduação em Ciências Biológicas - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ

[3] Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ.

[4] E-mail para contato: luaflower14@gmail.com